

Momo – A boneca – Assusta os pais e aterroriza as crianças



Vamos lá! O vídeo existe, mas não no YouTube KIDS e sim, no **WhatsApp** e **Facebook**. Onde, teoricamente, crianças não tem acesso.

“Ao contrário dos relatos apresentados, não recebemos nenhuma evidência recente de vídeos mostrando ou promovendo o desafio Momo no YouTube Kids. Conteúdo desse tipo violaria nossas políticas e seria removido imediatamente”, afirmou o YouTube, em nota (<https://www.bbc.com/portuguese/salasocial-47619156>)

O que gerou? PÂNICO! Mas calma, isso não ajuda e só traz mais problema. Agora, o melhor é sentar e conversar.

Conversei com amigos com filhos, e me contaram o que estão fazendo em relação a isso.

“Assisti e depois mostrei para a Ashley. Ficou apavorada, mas eu estava lá para a abraçar e explicar tudo. Disse que se ela estivesse vendo um vídeo e ela aparecesse, que desligasse na hora. Não sei se é certo, mas pra mim é melhor arrancar o BandAid de uma vez. Agora ela já sabe e não tem mais curiosidade de ver com os amigos “– Sheila Sant’Anna, mãe da Ashley, 9 anos

“Graças a Deus o Miguel é muito meu amigo e me conta tudo. Conversamos abertamente sobre a Momo. Joguei a real, ele super entendeu.” – Laís Cristina Damico, mãe do Miguel, 7 anos

“Mostrei o vídeo pro meu filho, ele tem pavor. Expliquei que aquilo não existe e que SE ela aparecer em algum vídeo, pra ele simplesmente fechar e assistir outro” – Thiago Migliano, pai do Arthur, 6 anos



boneca momo com o seu criador

“O Gi vê o YouTube KIDS, sempre com a nossa supervisão e a noite. Mostrei a Momo para ele, disse que se ele ver essa boneca é para dar o celular para algum adulto, pois ela é má” – Daniela Pulvirenti Ameni, mãe do Giovanni, 4 anos.

“Eu sentei e conversei com elas sobre a Momo, que agora estava num vídeo, com um ‘fundo’ bacana para te prender, ameaçando

você, sua família... Disse que ela não existe, que não fará nada com elas. Para não fazer o que o vídeo manda. Vir falar comigo ou com o pai delas. Estão com medo, mas tranquilas, pois sabem que estamos por perto.” Barbara Rutledge, mãe de Júlia, 9 anos e Marina, 7 anos.

Amigos jornalistas, cuidado com as **Fakes News**, como aconteceu com uma revista de grande porte, que afirmou no título da matéria que esse tal vídeo estava mesmo no **YouTube KIDS** e só no rodapé, uma nota onde a plataforma dizia que não era verdade.

O que chama mais atenção? Um título em letras garrafais ou uma nota no rodapé, quando vamos ler uma matéria?